

## A LITERATURA DE CORDEL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA BIOLOGIA

Bruna Marcela Teixeira de Andrade, (1); Ana Carla Campos de Oliveira, (1); Caroline Gessica Gomes de Novaes (2); José Anderson da Silva (3); Bruna Martins Bezerra (4).

1. Universidade Federal de Pernambuco, [brunateixeira22@gmail.com](mailto:brunateixeira22@gmail.com);
2. Universidade Federal de Pernambuco [carla.campos.oliveira@hotmail.com](mailto:carla.campos.oliveira@hotmail.com);
3. Universidade Federal de Pernambuco, [carol.novaes13@gmail.com](mailto:carol.novaes13@gmail.com);
4. Universidade Federal de Pernambuco, [andersonsilvagerlach@gmail.com](mailto:andersonsilvagerlach@gmail.com);
5. Universidade Federal de Pernambuco, [brunamb1234@gmail.com](mailto:brunamb1234@gmail.com)

**Resumo:** As aulas carecem de ser vistas como um processo, e não apenas como um produto acabado. É fundamental recriar e idealizar novas estratégias de aprendizagem que permita que o aluno construa seus saberes, de forma prazerosa, possibilitando a criatividade, o relacionamento interpessoal e o pensamento crítico. O presente trabalho tem como objetivo propiciar aos alunos aprendizado lúdico e motivador, desenvolvendo habilidades, além de revisar, fixar, avaliar conteúdos, propiciar a integração dos alunos; despertar no aluno o espírito de trabalho em grupo e para os docentes: inovação no processo de ensino e aprendizagem. A Literatura de Cordel é uma manifestação cultural característica da região Nordeste do Brasil de que fortalece a socialização do conhecimento científico através da escrita popular, fazendo apontar como um instrumento metodológico no Ensino de Ciências/Biologia. Os resultados finais comprovam que o cordel é um texto rico em possibilidades linguísticas e culturais que levam o aluno a crescer na sua capacidade interpretativa e aumenta a oportunidade de identificação deste público com a sua cultura local. A proposta de utilizar o cordel com os alunos na sala de aula, e com a população oportuniza uma série de recursos que contribuirão com outras necessidades de aprendizagem, a leitura, a linguagem não verbal, a interpretação audiovisual do cordel em relação à letra. Promovendo socialização e cidadania. Neste sentido, o presente trabalho objetiva apresentar os cordéis desenvolvidos pelos alunos de do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – PE, como material didático-pedagógico a serem utilizados no Ensino de Ciências e Biologia, na Educação Básica e, também, no Ensino Superior. resumo com no mínimo 250 e no máximo 500 palavras, parágrafo único, justificado, regular e coluna única, fonte TIMES NEW ROMAN tamanho 11, espaço simples entrelinhas sem referências bibliográficas, tabelas, gráficos ou destaques de qualquer natureza.

**Palavras-chave:** Cordel, Literatura, Biologia, Ensino.

### INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental traz uma abordagem voltada aos fatores do meio ambiente, fortalecendo e contribuindo para a conscientização e reflexão sobre a ação do homem na natureza. Os Parâmetros curriculares nacionais (BRASIL, 2001) dizem que o trabalho de Educação Ambiental deve ser desenvolvido com a finalidade de ajudar os estudantes a construir uma consciência global das questões relativas ao meio para que possam assumir posições afinadas com os valores referentes à sua proteção e melhoria. Para isso é importante que possam atribuir significado aquilo que aprendem sobre a questão ambiental. E esse significado é resultado da ligação que o aluno estabelece entre o que aprende e a sua realidade cotidiana. Com relação à biodiversidade de espécies existentes em nosso planeta, sabemos que há uma variedade enorme de seres com formas, cores, tamanhos, hábitos, entre outras características diferentes, que nos possibilita termos uma riqueza inestimável da biodiversidade no Brasil. Entretanto, com o decorrer do tempo muitas espécies estão em processo de extinção. De

acordo com o Ministério do Meio ambiente (BRASIL, 2012), as principais causas de extinção dos animais são: A degradação e a fragmentação de ambientes naturais, resultado da abertura de grandes áreas para implantação de pastagens ou agricultura convencional, extrativismo desordenado, expansão urbana, ampliação da malha viária, poluição, incêndios florestais, formação de lagos para hidrelétricas e mineração de superfície. Estes fatores reduzem o total de habitats disponíveis às espécies e aumentam o grau de isolamento entre suas populações, diminuindo o fluxo gênico entre estas, o que pode acarretar perdas de variabilidade genética e, eventualmente, a extinção de espécies. Como podemos ver o crescente aumento da antropização do domínio nos últimos anos tem aumentado consideravelmente a ameaça para a biodiversidade da região, em especial para espécies dependentes de ambientes arbóreos, como os primatas (Oliveira, 2015). Macacos- prego são primatas do novo mundo de aproximadamente 3 kg, generalista, flexíveis ao uso de recursos alimentares e possuem ampla distribuição no Brasil. *Sapajus flavius* é uma espécie que foi recentemente redescoberta, ocorrendo em fragmentos de Mata Atlântica do nordeste brasileiro e classificada como em perigo na mais recente lista de espécies brasileiras ameaçadas. Ao integrar a Biologia com a literatura de Cordel, o professor está buscando essa interação entre o científico e o popular, e principalmente, desertando o aluno para uma apropriação mais sólida dos conteúdos. A Literatura de Cordel veio da Península Ibérica trazida pelos colonizadores, tornou-se uma das grandes riquezas culturais do povo brasileiro, principalmente do Nordeste. O Cordel é classificado como literatura popular impressa e nas primeiras décadas do século passado, contribuiu muito para o letramento do povo dessa região. Slater (1984) registra que algumas dessas histórias eram narrações, de modo satírico, das aventuras de malfeitores e isto fazia com que, em Portugal, ficasse associada a uma classe mais popular. A Literatura de Cordel que chegou ao Brasil vem de Portugal e tem esse nome porque os folhetos ficavam expostos à venda pendurados em um Cordel ou barbante. Essa arte de origem européia também foi divulgada nos países latino-americanos, trazida pelos colonizadores. O cordel é uma modalidade de literatura que, por sua simplicidade na forma de abordagem dos muitos temas, se torna eficiente elemento motivador da leitura na sala de aula. Oliveira (2013), Carreiro (2012) e Barbosa (2011), acreditam que a estrutura do cordel com estrofes facilita a leitura, tornando-a prazerosa, podendo assim, permitir uma melhor compreensão do texto. Borges (2012) defende que é preciso ter sempre presente a possibilidade de novas tecnologias serem aliadas dos professores que atuam no sentido de transformar o sistema social. A proposta de utilizar o cordel com os alunos na sala de aula, e com a população oportuniza uma série de recursos que contribuirão com outras necessidades de aprendizagem, a leitura, a linguagem não verbal, a interpretação audiovisual do cordel em relação à

letra. Promovendo socialização e cidadania. (CARREIRO et al.). Neste sentido, o presente trabalho objetiva apresentar os cordéis desenvolvidos pelos alunos de do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco – PE, como material didático-pedagógico a serem utilizados no Ensino de Ciências e Biologia, na Educação Básica e, também, no Ensino Superior.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracterizou-se através de uma proposta em sala de aula através da disciplina de Chordata II para a realização de uma didática diferenciada em sala de aula de forma dinâmica e criativa que abordasse a temática conservação de primatas. Estabeleceu a escolha de um cordel, que contasse as histórias de um macaco-prego que sai do seu ambiente original, Mata atlântica, e percorre outros biomas em busca de um lugar calmo, limpo e sem perigo para viver. Prego, o macaco visita outros dois ambientes, o Mangue e o Sertão (Figura 1).

**Figura 1.** Capa dos cordéis



### Cordel Mata Atlântica

Meu nome é Prego

Sou um Primata da América do Sul

Estou em vários lugares

Gosto de muitos e diversos "visus"

Sou da família dos Cebidaes  
E consigo me adaptar em vários habitats  
De floresta a savana, de caatinga a amazônia  
Desse jeito não há quem me pare

Minha cauda me dá postura  
E minha pelagem é variada  
Minha esposa tem um topete  
Mas juro que ela não é estragada

Nasci na mata atlantica  
Mas aqui não quero mais morar  
Vou falar com meu cumpadre Preguiça  
Pra saber para onde vou me mudar

Aqui a terra é boa  
Com muitos bichos e muitas plantas  
Junto com meu cumpadre Preguiça  
Farei muitas andanças

É palmeira, é pau Brasil  
É orquídia e Jacarandá  
São muitos frutos e muitas flores  
Que a minha terra dá

Mas o nosso grande problema  
Eu agora vou contar  
É esse tar de desmatamento  
Que só faz no atrapalhar

É por isso que vou embora  
Pra outras terras explorar  
Quero ver o que esse Brasil  
Tem pra me mostrar

### **Cordel Sertão**

Ceguei no Sertão  
Terra mais quente não há  
Com clima semiárido  
E chuva irregular

Aqui só há duas estações  
Inverno com chuva e verão quente  
Vou procurar um amigo  
Que me mostre esse ambiente

Encontrei o Tatu Bola  
Essa amizade vou guardar  
Ele disse: - Venha cá meu amigo  
Que o ambiente eu vou lhe mostrar

A vegetação daqui é rasteira  
As árvores de pequeno porte  
Os arbustos são espinhosos  
Pra ter água  
Tem que contar com a sorte

Os cactos perderam as folhas

E é cada espinho de grande porte  
Outro dia pulando de galho em galho  
Caí e fiz um baita de um corte

Aqui o solo ´ pouco fértil  
E não tem muita comida  
Desculpa amigo Tatu  
Mas agora eu tô de partida

### **Cordel Mangue**

Cheguei aqui no mangue  
Uns amigos vim visitar  
Demorou quase nada  
Para mestre Caranga eu encontrar

- Como vai meu amigo Prego?  
Tua presença é uma alegria  
Mas se achegue pra cá  
Pra eu te contar a agonia

E aí mestre Caranga  
O que é que tem de errado?  
Deixa eu descer desse galho  
E me ajeitar ai ao teu lado

Boa notícia não te dou  
Aperriado vais ficar  
O mangue ta todo sujo  
Olha em volta do lugar



Quem será que fez isso?  
Alguém pode me explicar?  
Saímos eu e mestre Caranga  
Espantados só de olhar

Foi o bicho homem  
Que veio o mangue sujar  
Já não basta o Sertão e a mata  
Aqui também quer ficar

Tudo aqui era limpo  
Até um tempo atrás  
Ai chegou o bicho homem  
E tirou a nossa paz

Mais uma vez foi o homem  
Que causa destruição  
Já não basta o que ele fez  
Na Mata a minha região

Ele sai sujando tudo  
A floresta, o mangue, o mar  
E depois quando ta tudo destruído  
Ele sai e nos abandona lá

Até hoje a gente vê  
O estrago que o homem fez  
Seja na Mata, Sertão ou Mangue  
Animal nenhum tem paz!



## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A utilização da literatura de Cordel como recurso pedagógico tem sido explorada por diversos educadores, por sua fácil adequação ao processo ensino-aprendizagem e mecanismo de valorização da cultura de raiz. Também, é literatura bem recebida pelo aluno, que acolhe bem a sonorização das rimas e até a simplicidade na abordagem. A Literatura de Cordel, além de auxiliar no ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos no processo educativo, é para estimular alunos e professores a desenvolverem seus próprios materiais. GALVÃO (2001) destacou a leitura de folhetos como fundamental para desenvolver as competências de leitura. Corroborando com o pensamento de Azeredo (2005), ao defender o professor que lida com textos e depende dos textos para ensinar os conteúdos das respectivas disciplinas precisa conscientizar-se de que, também ele, ensina o aluno a ler e a escrever. Compete-lhe, portanto, independentemente da área de conhecimento em que atue alertar e orientar seus alunos para a adequação e a justeza da expressão verbal, pelo menos no que se refere à consistência do raciocínio e à propriedade de sua formulação no texto.

## **CONCLUSÃO**

Mediante o que foi exposto, podemos concluir que o uso do cordel como ferramenta facilitadora para o ensino de Biologia é uma forma diversificada de expor, estudar e assimilar os conteúdos em sala de aula. Incorporando instrumentos de aprendizagem como o cordel para tornar-se a aula dinâmica e prazerosa para os estudantes, e de extrema importância para o ensino e formação dos alunos esse tipo de recurso didático, estimulando fatores como a motivação, argumentação, reforça conhecimento, raciocínio e intensifica valores como o respeito, amizade, companheirismo, cordialidade. Uso do cordel no ensino agrega valor pedagógico e criatividade, resgata a cultura de raiz, podendo propiciar maior eficiência no processo de construção do conhecimento pelo educando.

## **REFERÊNCIAS**

- Slater, C. (1984). A Vida no barbante / A Literatura de Cordel no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira.
- BARBOSA, A. S. M.; PASSOS, C. M. B.; COELHO, A. de A.. O cordel como recurso didático no ensino de ciências. EENCI - Revista Experiências no Ensino de Ciências, Mato Grosso do Sul, v. 62, p.161-168, 24 nov. 2011.



CARREIRO, L. M.; CASTRO, W. M. de; FERNANDES, A. S.; TELES, R. de M. A importância do uso da literatura do cordel como facilitador do ensino- aprendizagem da química orgânica no ensino médio. In: XVI ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA, 2012. OLIVEIRA, R. M. A Literatura de Cordel como recurso didático na orientação de usuários em uma biblioteca universitária. In: XXV CBBB, FLORIANÓPOLIS, Florianópolis, v. 25, n. 13, jul. 2013.

BORGES, P. F. B.. Novas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação Aplicadas ao Ensino Médio e Técnico de uma Escola da Rede Pública Federal de Uberaba. 2015. 158 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Educação, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-mg, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação: Educação como elemento indispensável para a transformação da Educação Ambiental In: Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente: saúde, 3ª ed., Brasília: A secretária, 2001. BRASIL.Ministério do Meio Ambiente: Animais em extinção. AZEREDO, José Carlos de. A quem cabe ensinar leitura e a escrita? In: PAULIUKONIS, Maria A. Lino & GAVAZZI, Sigrid (Orgs.). Da língua ao discurso: reflexões para o ensino. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005